

## O PAPEL DO INOSITOL NO TRATAMENTO DE ADOLESCENTES COM SOP: UM ESTUDO NÃO SISTEMÁTICO COMPARATIVO

Naiara Fonseca de Souza  
Estudante de Medicina da Universidade Federal da Bahia

Bruna Maria dos Santos Pereira  
Estudante de Medicina da Universidade Federal da Bahia

Anelise Maria Nicolau Silva  
Estudante da Escola Bahiana de Medicina e Saúde

Gabriela Novaes Oliveira  
Estudante de Medicina da Universidade Federal da Bahia

Márcia Sacramento Cunha Machado  
Médico pela Universidade Federal da Bahia - Mestre pelo Hospital Jaraguá/SP – Doutora em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública

**INTRODUÇÃO:** A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma disfunção ovariana crônica, resultando em hiperandrogenismo, anovulação e resistência insulínica, com alta prevalência em mulheres na menarca. A sintomatologia, usualmente, é iniciada na puberdade, sendo o diagnóstico possibilitado 2 anos após a menarca. Diante das repercussões atuais e futuras da resistência insulínica para a paciente, as drogas sensibilizadoras de insulina, como INOSITOL, parecem oferecer benefícios às adolescentes com SOP. **OBJETIVO:** Compreender a eficácia do inositol no tratamento da SOP em adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura não sistemática, que visa comparar os resultados de dois estudos clínicos Pkhaladze, Barbakadze, Kvashilava (2016) (estudo I) e Pkhaladze et al. (2021) (estudo II), para averiguar a eficácia do Inositol no tratamento da SOP. **RESULTADO:** O estudo I analisou 61 meninas entre 13 e 19 anos, afetadas pela SOP. Já o estudo II investigou 118 garotas divididas entre 13 a 16 anos e 17 a 19 anos, magras, portadoras da SOP. Nos dois estudos, elas foram distribuídas pelo uso de fármacos: I= Anticoncepcional (ACO); II= Inositol ou inofólico; III= ACO + Inositol ou inofólico. No primeiro artigo, pacientes que usaram Inositol no tratamento obtiveram redução no valor médio de HOMA em 0,6 e da glicemia em 0,30 mmol/l. No segundo artigo, o inositol reduziu, em média, o HOMA em 0,605 e a glicemia em 0,25 mmol/l. Os estudos foram consonantes ao mostrar redução de testosterona livre e da relação LH/FSH, aumento do SHBG, além de bons resultados no controle metabólico. Ademais, indicaram sucesso na redução de peso, importante, inclusive para equilibrar o aumento provocado pelo uso de ACOs. **CONCLUSÃO:** O uso do Inositol, principalmente associado à ACOs e mudanças dos hábitos de vida, representa uma otimização da terapia para as adolescentes com SOP, oferecendo, inclusive, redução dos riscos futuros associados ao padrão metabólico.

### REFERÊNCIAS:

FACCHINETTI, Fabio; UNFER, Vittorio; DEWAILLY, Didier; KAMENOV, Zdravko A.; DIAMANTI-KANDARAKIS, Evanthia; LAGANÀ, Antonio Simone; NESTLER, John E.; SOULAGE, Christophe O.. Inositols in Polycystic Ovary Syndrome: an overview on the

advances. **Trends In Endocrinology & Metabolism**, [S.L.], v. 31, n. 6, p. 435-447, jun. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.tem.2020.02.002>.

PKHALADZE, L. et al. Treatment of lean PCOS teenagers: a follow-up comparison between Myo-Inositol and oral contraceptives. **European review for medical and pharmacological sciences**, v. 25, n. 23, p. 7476-7485, 2021. Disponível em: <https://www.europeanreview.org/wp/wp-content/uploads/7476-7485.pdf>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

PKHALADZE, Lali; BARBAKADZE, Ludmila; KVASHILAVA, Nana. Myo-Inositol in the Treatment of Teenagers Affected by PCOS. **International Journal Of Endocrinology**, [S.L.], v. 2016, p. 1-6, 2016. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1155/2016/1473612>.

ROSEFF, Scott; MONTENEGRO, Marta. Inositol Treatment for PCOS Should Be Science-Based and Not Arbitrary. **International Journal Of Endocrinology**, [S.L.], v. 2020, p. 1-8, 27 mar. 2020. Hindawi Limited. <http://dx.doi.org/10.1155/2020/6461254>.

ZENG, Liuting; YANG, Kailin. Effectiveness of myoinositol for polycystic ovary syndrome: a systematic review and meta-analysis. **Endocrine**, [S.L.], v. 59, n. 1, p. 30-38, 19 out. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s12020-017-1442-y>.

PALAVRAS CHAVES: Inositol, Síndrome do Ovário Policístico, Adolescentes.